

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA**

MULHERES MIL - ASSISTENTE DE COSTURA

SETEMBRO/2023

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

MARY ROBERTA MEIRA MARINHO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

MARIA JOSE BATISTA BEZERRA DE MELO

CAMPUS PEDRAS DE FOGO

DIREÇÃO GERAL

FREDERICO CAMPOS PEREIRA

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA

ITAILZA GOMES DA ROCHA

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

LIAMARA LOPES DOS SANTOS

ITAILZA GOMES DA ROCHA

COORDENAÇÃO CURSO MODELAGEM DO VESTUÁRIO

LIAMARA LOPES DOS SANTOS

COMISSÃO:

Liamara Lopes dos Santos - Matrícula SIAPE: 1330067

Itailza Gomes da Rocha SIAPE: 3279434

1. Identificação: MULHERES MIL - ASSISTENTE DE COSTURA	
1. Eixo tecnológico: Controle e processos industriais	1. Modalidade de ensino: Presencial
2. Perfil profissional do Coordenador(a) do Curso: Bacharelado/Tecnólogo em Design de Moda, Tecnólogo em Design de Moda. Estilismo em Moda e Engenharia Têxtil.	

3. Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso:

O Estado da Paraíba está localizado na região nordeste do Brasil e possui terras em três das quatro sub-regiões nordestinas: Zona da Mata, Agreste e, na maior região, o Sertão. Com área territorial total de 56.467,239 km².

Fazendo fronteira com o estado do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e Oceano Atlântico, a Ponta do Seixas, na Paraíba, é o local mais a leste da América do Sul. É o estado mais central do Nordeste, apresentando distâncias que variam de 100 quilômetros até, aproximadamente, 800 quilômetros dos maiores agrupamentos populacionais. Em 2019, contava com uma população de 4.127.018 habitantes, segundo o Censo daquele ano (IBGE, 2019). Pouco menos de 25% desta população encontrava-se, segundo dados desta pesquisa, residindo na zona rural. Em 90 dos 223 municípios paraibanos (pouco mais de 40%), no entanto, a população rural é superior à urbana.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a Paraíba é considerada médio com resultado de 0,658 em comparação com os outros estados. Segundo a estimativa do IBGE em 2019, a população total é de 4.018.127 habitantes, com densidade demográfica de 66,70 hab/km². Na área da educação, a Paraíba possui um Índice de Desenvolvimento da

Educação Básica (IDEB) de 4,7 em relação aos anos iniciais do Ensino Fundamental e 3,6 em relação aos anos finais do Ensino Fundamental.

A capital da Paraíba é a cidade de João Pessoa, situada na faixa litorânea do estado, sendo o turismo um dos principais responsáveis pela economia do município. A renda per capita do estado é uma das mais baixas do país. O estado detém o quarto menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, e o terceiro mais alto índice de analfabetismo, atrás apenas de Alagoas e Piauí.

Na Indústria, destacam-se a preparação de couro e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos minerais não metálicos; e fabricação de produtos têxteis.

O território paraibano é reconhecido por fortes traços culturais que permeiam manifestações populares, no campo do folclore, da música, do teatro, do artesanato, das artes plásticas, entre outras. Este berço das manifestações artístico-culturais é traduzido, também, na produção têxtil local: renda Renascença, Labirinto, nos bordados à mão e nas técnicas tradicionais de estamparia.

Potenciais produtos primários, da agricultura e pecuária regionais, são adequadamente explorados nos diversos segmentos da área de moda. Além da produção de couro, o Estado é também pioneiro na pesquisa e produção do algodão naturalmente colorido para utilização em produtos de decoração e vestuário, o que permite o desenvolvimento de uma atividade sustentável e própria da região.

O município de Pedras de Fogo está localizado na microrregião do Litoral Sul da Paraíba, apresenta 0,590 de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010) e população de 27.032 habitantes, dos quais 13.565 são mulheres residentes no município, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010).

O IFPB, em 2014, começa a contribuir com a educação da população de Pedras de Fogo, implantando um Centro de Referência Tecnológico com atividades do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), oferecendo o Curso de Costureira denominado “Mulheres Mil”. Houve também em anos subsequentes a oferta de cursos de Secretaria Escolar e de Segurança do Trabalho à distância (Modalidade EAD), bem como o MÉDIO TÉCNICO em Informática, também na plataforma EAD.

O Campus Avançado de Pedras de Fogo é composto, atualmente, por um corpo docente de 6 professores substitutos e 6 professores efetivos nas áreas de Moda e Vestuário

e Informática, oferta, atualmente, o curso Técnico Subsequente em Informática e em Modelagem do Vestuário. O campus vem se destacando na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, no eixo Produção Industrial, destacam-se: os cursos FIC de Costureira(o) e Tendências da Moda, com 50 estudantes, Customização e sustentabilidade na Moda, formando 40 estudantes. Auxiliar de costura, com a conclusão de 30 estudantes; curso Assistente de Design de Têxtil, que atendeu 20 estudantes; Modelista de roupas, que formou 30 estudantes. Atualmente oferta o Técnico Subsequente em Modelagem de Vestuário, Técnico Subsequente em Informática; e os cursos FIC de Tecnologia para a Elaboração de Alimentos Saudáveis e/ou Funcionais, com 50 estudantes; Operador de Computador, com 41 estudantes; todos na modalidade presencial presencial. Além de Agente de Combate a Endemias, com 250 estudantes, e Agente Comunitário de Saúde, com 200, na modalidade EAD. O Curso de Assistente de Costura tem como objetivo capacitar mulheres para o trabalho na indústria de confecção do vestuário e outras áreas onde a habilidade de costura em máquinas de costura estão inseridas, Nessa configuração, os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional vinculados ao Programa Mulheres Mil do IFPB, apresentam em seus programas, temáticas, como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordam o processo de emancipação das mulheres.

Assim perspectivados, as mulheres participantes desses cursos, consciência de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade. No tocante às especificidades desta oferta, o Curso FIC em Assistente de Costura, na modalidade presencial, oportuniza a qualificação profissional das mulheres em condição de vulnerabilidade social e econômica da região, na qual se encontram, com vistas à sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho, além de estimular a elevação do nível de escolaridade e contribuir para o resgate da autoestima e interesse das comunidades nas quais estão inseridas (BRASIL, 2013).

Por isso, a oferta do curso será em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de Pedras de Fogo - PB e Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de Itambé - PE, abrindo possibilidades de oferta para mulheres em situação de vulnerabilidade social. O Curso ocorrerá de forma presencial e as aulas ocorrerão nos dias e horários organizados pela coordenação do curso.

4. Justificativa:

O Instituto Federal da Paraíba IFPB tem como principal objetivo promover uma educação de qualidade para a formação de cidadãos capazes de interferir na sociedade, inovar e buscar soluções diferenciadas as quais trarão benefícios para todos. Os avanços tecnológicos têm estabelecido frequentes mudanças de ordem qualitativas e quantitativas no mundo do trabalho, exigindo cada vez mais das empresas e dos profissionais que nela atuam.

Nos últimos anos o contexto socioeconômico vem sendo marcado por profundas transformações. Com o advento das novas tecnologias e as novas formas de gestão, há a exigência de profissionais com um novo perfil profissional, onde se busca aliar, de modo indissociável, a construção de novos conhecimentos para os desenvolvimentos, cognitivos e sócios - comunicativos, com o objetivo maior de levar o aluno a aprender, a ser, a fazer e a conviver alinhado a capacidade técnica e a capacidade reflexiva.

Por conta disso, constata-se a necessidade de repensar a aprendizagem de forma que a mesma possa atender a demanda do mundo do trabalho, da escola e do aluno/trabalhador, visando à formação de profissionais dotados de competências adequadas às necessidades do processo produtivo e, bem como, de cidadãos capazes de fazer uma leitura de sua realidade de vida e do ambiente no qual estão inseridos.

Historicamente, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA têm exercido papel fundamental, na oferta de educação profissional, colaborando com a sociedade, na formação de novos profissionais e mão de obra-qualificada, favorecendo-lhes o domínio no uso de novas tecnologias que os deixam aptos a solucionar elevados números de situações problemas no trabalho humano.

Assim, o IFPB, comprometido com a formação de profissionais, atua nesse contexto em permanente mudança, ampliando o atendimento por meio de cursos no nível Formação Inicial e Continuada, modalidade qualificação profissional, na área do vestuário, por meio do curso **Assistente de Costura**.

5. Objetivos do curso:

5.1. Objetivo geral:

Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos da costura e em sua versão para o Programa Mulheres Mil, oferecer a mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

5.2. Objetivos específicos:

- Oferecer formação inicial como Assistente de Costura;
- Proporcionar qualificação aos cidadãos para a elevação da escolaridade e a consequente inclusão no mercado de trabalho;
- Preparar cidadão para a vida, com perspectiva de educação permanente;
- Capacitar o trabalhador para dar suporte aos costureiros industriais, executar a distribuição dos cortes e aviamentos no setor da confecção;
- Habilitar para a operacionalização dos equipamentos e maquinários do setor de costura, considerando as particularidades dos produtos feitos em malha ou em tecido plano;
- Capacitar para a montagem de peças básicas do vestuário;
- Preparar profissionais para desenvolver habilidades como assistente de costura considerando os aspectos técnicos, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, de relações interpessoais e de identidade profissional.

6.Carga horária Total: 160h	6.1.Carga Horária Formação Profissional: 80h	6.2. Carga Horária Complementar: 80h	
7.Duração do curso: 3 meses	7.1. Quantidade de vagas ofertadas: 40	7.2. Quantidade de turmas ofertadas: 01	7.3. Horário: 04 dias na semana turno manhã.

8. Requisito de escolaridade para acesso ao curso:

Escolaridade: Ter Ensino Fundamental I (1º a 5º) Completo

Faixa Etária: A partir de 16 anos

9. Descrição da forma de acesso / processo de seleção que será utilizado:

A inscrição acontecerá por meio de edital de seleção ou processo seletivo, atendendo aos seguintes critérios mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

10 – Perfil profissional do egresso do curso:

Operar máquinas de costura industrial, costurando peças de vestuário, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as tendências de mercado, as normas e os procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Aplicar nas atividades de Assistente de Costura, conhecimentos básicos de matemática, leitura e interpretação de projetos demonstrando capacidade de planejamento e resolução de problemas.

11. Critérios de avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e diagnóstico, tendo por objetivo principal o acompanhamento e o redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, sua habilitação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho, e diz respeito ao desenvolvimento de competências e habilidades relativas aos componentes curriculares.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos

estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno.
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto de ensino do Curso.
- Estabelecer previamente, na unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) dessas atividades. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 100 (cem). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 60 (sessenta).

12. Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:

- **Sala de aula** equipada com 40 cadeiras e 40 carteiras, quadro branco, tela para Projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor. Material de consumo necessário para a realização das atividades propostas (revistas, cartolina, papel ofício, cola, tesouras, grampos, pastas, EVA, miçangas, fitas, cordões, entre outros).
- **Laboratório de Costura** equipada com Máquina reta, Máquina overlock, Máquina interlock, Máquina Galoneira, Máquina Doméstica Ferro de passar, Tesouras para corte de tecido, 01 mesa com 1,70 x 2,50 x 0,90 cm.

13. Metodologia e Práticas Pedagógicas Previstas:

Os alunos terão pleno conhecimento da base de ensino e aprendizagem, que terá ênfase no desenvolvimento de competências, assim como dos critérios e procedimentos de avaliação a serem adotados durante o curso. Para isso, os professores devem ter formação na Metodologia

do Acesso e Permanência e Êxito(MAPE) do Programa elevarem conta alguns critérios. São eles: Validade, Autenticidade, Vigência

Para estruturar o processo de identificação e reconhecimento de saberes, é necessário definir as formas de avaliação (teste,práticas,observações, simulações, autoavaliação no desempenho da ação etc.). Para as estudantes, há necessidade de ter clareza sobre o que será avaliado,e isso está relacionado aos objetivos educacionais e profissionais e em que base consiste essa avaliação. Deverão buscar-se formas flexíveis e justas de avaliação,com imparcialidade,com rigor, porém é fundamental considerar que existem métodos que provam o mesmo conhecimento de forma diferenciada e que devem ser aplicados.

13. Assistência estudantil:

As alunas terão acesso a fardamento e material didático, recebem assistência estudantil de 10 reais o dia de aula (efetivamente comprovada)

14. Certificados:

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Assistente de Costura com carga horária de 160 horas, emitido pela Coordenação de Controle Acadêmico do *Campus*.

15. Proposta de matriz curricular:

A matriz curricular do curso Mulheres Mil - Assistente de Costura modalidade presencial, é composta pelas seguintes unidades curriculares

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA	SUB-TOTAL
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e Deveres das trabalhadoras.	16	
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	12	
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12	
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10	

Subtotal:		50
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10	
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10	
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10	
Subtotal:		30
Técnicas de Confeção	80	
Subtotal:		80
Total do Módulo:		160

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras	
Unidade Curricular: Núcleo Comum	Carga horária total: 16 hs
Perfil docente mínimo: Graduação em Direito	
<p>EMENTA: Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.</p> <p>OBJETIVOS: compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. As Mulheres e os Direitos Humanos. Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.</p> <p>BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.</p> <p>BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). Gênero, educação e política: múltiplos olhares. São Paulo: Icone, 2009.</p> <p>BRASIL. Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista estudos feministas, v. 10, p. 171-188, 2002.</p> <p>CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006. Salvador: Editora Juspodivm, 2023.</p>	

GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996..

COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 12 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em Enfermagem.

EMENTA: Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

OBJETIVOS: Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf>. Acesso em: 14/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 12 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em psicologia

EMENTA: Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas

OBJETIVO: Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LASATER, IKE; Stile, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena,

2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta**: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz. Editora Sextante, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta**: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças? Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em Administração

EMENTA: Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

OBJETIVOS: Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em Letras - Língua Portuguesa

EMENTA: Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

OBJETIVOS: Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura**: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto**: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Interpretação de Textos**: competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática**

textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em Administração ou Matemática

EMENTA: Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

OBJETIVOS: Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços:** aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação:** sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda.** Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. *et. al.* **Formação de preços:** mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços:** as melhores estratégias para ter lucro. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** São Paulo: Cengage learning, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

Unidade Curricular: Núcleo Comum

Carga horária total: 10 hs

Perfil docente mínimo: Graduação em informática

EMENTA: A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

OBJETIVOS: Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada.** Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária:** o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital:** polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Técnica de Confeção

Unidade Curricular: Núcleo Profissional e Tecnológica

Carga horária total: 80 hs

Perfil docente mínimo: Técnico em Vestuário, Técnico em Modelagem do Vestuário, Tecnólogo em Produção de Vestuário, Tecnólogo em Design de Moda, Bacharel em Design de Moda. Engenharia Têxtil. Experiência profissional como professor - exceto tutoria/monitoria/estágio.

EMENTA: Costurar peças do vestuário Infantil em máquinas de costura, ponto fixo e ponto corrente, realizando a montagem e o acabamento necessário. Controlar o tempo de execução das peças, Aplicar os princípios do métodos ótimos de costura, Aplicar as orientações da ficha técnica, organizar o processo produtivo, otimizar materiais e montar peças do vestuário.

OBJETIVOS: Compreender o funcionamento e funções avançadas das máquinas retas, overloque, galoneira e interloque, Desenvolver peças do vestuário Infantil 02 vestidos (tam 06 e 10 anos), 01 Jardineira (tam. 06 anos), 01 Bermuda masculina com elástico(tam. 08 anos) 01 Camisa social(tam 08)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Costureiro Eclético/SENAI** - São Paulo: SENAI - SP, 2014.

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de Moda: técnicas básicas** - Porto Alegre: Bookman, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol, ET. AL. **Técnicas de Montagem - Métodos e Processos para Construção de Vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

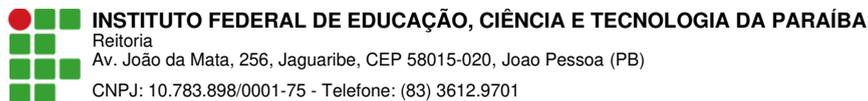
ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 455p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PSOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro, SENAI/DN, SENAI/CETIQT, 1997. (Série Tecnologia Têxtil).

A bíblia da costura: o passo a passo de técnicas para fazer roupas e acessórios / (tradução Alessandra Mussiet al.). Rio de Janeiro: Reader's Digest, 2009-.

	MATERIAL	QTDE	Valor Unit.	Valor Total
1.	TECIDO ALGODÃO CRU	60 mt	30,66	1.840,00
2.	TECIDO POPELINE LISA	40 mt	26,70	1.068,00
3.	TECIDO TRICOLINE ESTAMPADA INFANTIL	36 mt	18,00	648,00
4.	TECIDO TRICOLINE AZUL	48 mt	17,80	854,40
5.	BOTÃO CAMISA 4 FUROS - PCT C/144 UNID	2 pct	11,30	22,60
6.	BOTÃO 4 FUROS 13MM PCT C/144 UNID	5 pct	11,39	56,95
7.	ZIPER NYLON FINO COM CORDÃO 15CM	40 unid	1,19	47,60
8.	LINHA COSTURA NO 120 100% POLIES BRANCA CONE 1500 MET	30 unid	39,90	119,70
9.	LINHA COSTURA NO 120 100% POLIES AZUL MARINHO CONE 1500 MET	30 unid	39,90	119,70
10.	FIO PARA MALHA 100% POLIÉSTER COR PRETA - CONE 100G	10 unid	16,00	160,00
11.	FIO PARA MALHA 100% POLIÉSTER COR PRETA - CONE 100G	10 unid	16,00	160,00
12.	ALFINETE DE CABECA EM AÇO NIQUELADO NO 29 - CX 50G	2 caixas	14,99	29,98
13.	AGULHA DBX1 NO 12 CABO FINO PONTA SETA - ENV 10 UNID	5 env	14,48	72,45
14.	AGULHA DC 27 NO 12 MÁQUINA OVERLOK - ENV 10 UNID	3 env	18,99	56,97
15.	AGULHA COSTURA A MÃO EM AÇO NIQUELADO NO 09 ENV 20 UNID	4 env	4,32	17,28
16.	GIZ DE ALFAIATE - COLORIDO	1 caixa	28,19	28,19
17.	PAPEL KRAFT 40G 1,70CM X 200 MT	1 bobina	349,00	349,00
18.	ELASTICO AURATA COM FUROS 20 BRANCO 18MM COM 50MTS	01 und	53,99	53,99
19.	FITA ADES 38MM X 50M PAP CREPE EMPACOTAMENTO	2 unid	26,50	53,00
20.	ABRIDOR DE CASA G N°03	20 unid	3,15	63,16
21.	TESOURA PARA COSTURA	20 unid	22,69	453,80
	SUBTOTAL			6.274,77
22.	KIT DE MATERIAIS	44 unid	150,00	6.600,00
	TOTAL ESTIMADO			



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC FIC Assistente de Costura

Assunto: PPC FIC Assistente de Costura
Assinado por: Liamara Santos
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Liamara Lopes dos Santos, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCTSMOD-PF**, em 27/09/2023 17:23:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 955917
Código de Autenticação: 0b4483c85c

